



TOCHA



LUTAR PARA NÃO MORRER TRABALHANDO E SEM DIREITOS

Vamos impedir a sanção de Temer da terceirização irrestrita e das reformas trabalhista e da Previdência

A Câmara dos Deputados deu mais um golpe nos trabalhadores e aprovou o Projeto de Lei 4302/98, que permite a terceirização até na atividade-fim. O governo e as grandes empresas querem criar uma classe genérica de trabalhadores que desempenha as atividades-fim, mas sem o reconhecimento e benefícios do trabalhador direto.

Terceirização significa salários, abono e PLR muito menores ou até mesmo o fim dos benefícios. Terceirizar é colocar um atravessador para lucrar com a venda do seu trabalho. A terceirização vai diminuir a arrecadação de impostos, aumentar o desemprego, o subemprego, acabar com os concursos públicos e agravar a crise econômica.

O agravante é que a terceirização não é um ataque isolado. Ela abre as portas para a reforma trabalhista e da Previdência, que penalizam a classe trabalhadora! No esteio da terceirização irrestrita vem a intenção da patronal de sucatear cada vez mais as relações de trabalho. A destruição da CLT é chave para isso. Por isso, a reforma trabalhista pretende estabelecer o negociado acima do legislado, o parcelamento de férias, liberar o aumento da jornada sem aumento de salário.

Por isso, temos que impedir a sanção de Temer para o projeto que libera a terceirização geral e os projetos de reforma trabalhista e previdenciária. Não podemos aceitar essa conta!

O QUE AS EMPRESAS QUEREM COM A LEI QUE LIBERA A TERCEIRIZAÇÃO?

TERCEIRIZAÇÃO IRRESTRITA

Escolas poderão contratar professores terceirizados. Hospitais poderão contratar médicos e enfermeiros terceirizados. A indústria poderá contratar operadores, técnicos e engenheiros terceirizados.

SERVIÇO PÚBLICO

Todos os serviços públicos poderão ser terceirizados, exceto carreiras como: juízes, promotores, procuradores e auditores. Será o fim dos concursos públicos.

TRABALHO ANÁLOGO AO ESCRAVO

A porta de entrada para o trabalho análogo ao escravo é a terceirização no campo e nas periferias das grandes cidades. A terceirização é desculpa para o trabalho escravo.

DÍVIDAS TRABALHISTAS

O trabalhador só poderá recorrer à justiça contra a empresa contratante quando os bens da terceirizada se esgotarem. Contudo, as empresas terceirizadas decretam falência, somem e não pagam os funcionários. Vejam os casos como este na Revap.

QUARTEIRIZAÇÃO

Será permitido a terceirizada subcontratar outras empresas. Isso irá agravar os casos de assédio moral, ameaças de demissão, dificultar a fiscalização de depósito de FGTS, o pagamento de horas extras e aumentar a sobrecarga de trabalho.

TRABALHO TEMPORÁRIO

Aumenta de três para nove meses o tempo máximo do emprego temporário.

GERENTE DA MI/EI INSTAURA CLIMA DE TERROR NO SETOR

Os trabalhadores da MI/EI que não concordam em serem transformados em meros burocratas operadores de SAP estão sofrendo assédio por parte do gerente, Daniel Feliciano. O gerente anda afirmando que precisa de apenas quatro trabalhadores próprios para tocar todo o setor. Em uma gerência que conta com aproximadamente 40 trabalhadores, isso soa como ameaça de demissão, além de não ser condizente com a realidade.

O mesmo gerente, recentemente, barrou a saída de seis trabalhadores que haviam sido selecionados no MOBILIZA, programa interno de transferência por iniciativa da companhia. Vale lembrar que esse gerente vive convocando os trabalhadores nos finais de semana. Como pode afirmar que não precisa de ninguém no setor? Vai cobrar escanteio e cabecear?

PT SEM ORDEM DE SERVIÇO: REGRA OU EXCEÇÃO?

O Sindicato recebeu a denúncia de que a emissão de PT sem Ordem de Serviço tem sido a regra na manutenção. Sabemos que esse tipo de expediente só deve ser usado em situação limite, que exija uma intervenção mais rápida. Isso prejudica o planejamento, aumenta a insegurança e expõe a força de trabalho a riscos desnecessários. Estamos de olho.

TREINAMENTO PARA REDUÇÃO DE ACIDENTES

Recebemos a denúncia de que a REVAP não está cumprindo o que seria uma exigência do Ministério Público: realizar o curso de Fatores Humanos nas Organizações, tendo como público alvo a liderança. Duas turmas foram canceladas recentemente. O curso ocorreria na Universidade Petrobrás com previsão de ser realizado em dois dias. Essa exigência está ligada ao alto número de acidentes fatais na refinaria. Foram quatro nos últimos cinco anos. Vamos apurar e esperamos uma resposta. Mais uma vez: treinamento é coisa séria!



REFEIÇÃO

As refinarias da Petrobrás no estado de São Paulo estudam economizar na refeição dos trabalhadores. A ideia é instaurar o regime de refeição porcionada para servir menos. Só de a gerência cogitar tal situação já é ultrajante.

Vale lembrar que o valor do vale alimentação/refeição dos trabalhadores que não comem na empresa é muito maior do que a Petrobrás gasta por pessoa no contrato das refinarias. Essa medida é discriminatória contra os empregados das áreas industriais.

Não aceitaremos mais esse ataque e estamos trabalhando em conjunto com os companheiros das demais refinarias do estado. Cobraremos nas comissões que a Petrobrás desista dessa mudança e pedimos para a base ficar em alerta. Será necessária mobilização para barrar mais esse retrocesso! Que a empresa respeite os trabalhadores!



CURSO DE NR-33

A Revap tem que cumprir os requisitos de treinamento da NR-33 e outros todos os anos. O treinamento para espaço confinado, a NR-33, exige 8 horas de reciclagem. Ocorre que saiu uma DIP mandando fazer este treinamento por duas horas a cada quatro dias durante o próprio turno.

Essa orientação deixa a área descoberta porque ninguém vai dobrar para cobrir quem está em treinamento. A área vai ficar descoberta durante duas horas por quatro dias para a refinaria não pagar hora extra. Isso é um risco para a segurança operacional!

CARRO DE SOM

Para atender a uma antiga demanda da base, a diretoria decidiu adquirir um novo carro de som. A opção feita foi por uma caminhonete HILUX, ano 2010, ao custo de R\$ 89 mil, que será equipada com equipamento de som que atenda nossas necessidades. Foi escolhido esse tipo de veículo para possibilitar viagens dos próprios diretores com o equipamento, o que agiliza a locomoção para apoios a outros sindicatos e também eventos da própria categoria.

PETROBRÁS USA METAS INATINGÍVEIS PARA NEGAR PLR

A Petrobrás comunicou na última semana prejuízo de R\$ 14,824 bilhões sobre o balanço financeiro de 2016. Mesmo apresentando recordes de produção, a companhia consegue com a aplicação de impairment de R\$ 21 bilhões continuar usando a questão do endividamento para manter a venda de ativos e a redução do quadro de empregados. Não à toa, Pedro Parente ressaltou em entrevista a dívida "muito relevante" da empresa.

O anúncio de prejuízo não se baseia nos resultados da empresa, que podem ser conferidos ao lado. Tornou-se uma escolha. A direção da Petrobrás opta pelo terceiro ano consecutivo por anunciar prejuízo.

A forma contábil de a Petrobrás apresentar os seus resultados só serve para fortalecer o posicionamento do governo federal e da grande mídia de manter a privatização do Sistema Petrobrás. É uma estratégia entreguista pensada e aplicada.

Além disso, a empresa afirmou que as metas de produção não foram cumpridas e por isso não haverá pagamento de PLR aos petroleiros e petroleiras. O acordo de regimento de PLR prevê o pagamento mesmo em caso de prejuízo se todas as metas forem atingidas. Da mesma forma que no ano passado, a Petrobrás afirma que uma das metas operacionais não foi alcançada. O problema é que não há clareza sobre essas metas, que deveriam ser apresentadas e discutidas com a categoria a cada três meses. Isso é uma afronta aos direitos da categoria petroleira. PLR é uma conquista legítima dos trabalhadores.

Não aceitamos perder um direito por metas irreais! A categoria petroleira tem que ser reconhecida e valorizada na construção desta gigante do setor.

RESULTADOS PETROBRÁS EM 2016:

FLUXO DE CAIXA LIVRE

R\$ 41,57 BILHÕES

2,6 vezes maior do que o de 2015

GERAÇÃO DE CAIXA (EBTIDA)

R\$ 88,7 BILHÕES

16% maior do que o de 2015

QUEDA DA DÍVIDA BRUTA

DE R\$ 493 BILHÕES PARA R\$ 385,8 BILHÕES

Redução de 22%

RECORDE DE PRODUÇÃO

2.144 MILHÕES

de barris por dia, em 2016

QUEDA DA DÍVIDA BRUTA

DE R\$ 392,1 BILHÕES PARA R\$ 314,1 BILHÕES

Redução de 20%

Fonte: Blog Dados e Fatos da Petrobrás.
<http://www.petrobras.com.br/fatos-e-dados/>